Boletim Econômico Semanal

21 de novembro de 2025

Retrospectiva

Na última semana, acontecimentos políticos e econômicos afetaram profundamente os mercados no Brasil e no mundo. No cenário externo, os Estados Unidos anunciaram a remoção das tarifas adicionais de 40% que incidiam sobre dezenas de produtos brasileiros, principalmente itens do setor agropecuário, como carne bovina, café e frutas.

Quanto aos dados econômicos, o relatório de emprego dos Estados Unidos (payroll) referente a setembro, divulgado com atraso devido à paralisação (shutdown) do governo, mostrou criação de 119 mil vagas de emprego, acima das expectativas ao redor de 50 mil.

Por aqui, o IBC-br recuou 0,2% em setembro, em linha com as expectativas devido ao aperto das condições de crédito (juros, inadimplência e endividamento das famílias em trajetória de alta).

Destaca-se também a decisão do Banco Central (BC) de liquidar o Banco Master e a prisão de Daniel Vorcaro, dono da instituição. A instituição já operava sob risco de falência por causa do alto custo de captação e da exposição a investimentos considerados arriscados, com juros muito acima do padrão de mercado.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana passada em baixa de 1,9% em reais e 4,1% em dólares, aos 154.744 pontos, em uma semana mais curta devido ao feriado de quinta-feira no Brasil.Após a forte alta registrada em Outubro,o ìndice acompanhou o desempenho negativo das bolsas globais. Entretanto, os fluxos estrangeiros permaneceram sólidos, com R$ 2,0 bi de entradas na semana, acumulando R$ 6,0 bi em novembro até agora.

Já as bolsas globais tiveram correção (S&P 500 -2,0%; Nasdaq -3,1%), devido a temores quanto a uma possível bolha em ações de empresas ligadas à inteligência artificial e em meio a incertezas sobre o corte de juros nos Estados Unidos.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com movimentos mistos ao longo da curva, com baixa oscilação devido a agenda doméstica mais esvaziada. As taxas de juro real tiveram fechamento, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 terminando em 7,70% a.a. (vs.7,74% na semana anterior. Nesse cenário, mantemos a recomendação de uma postura conservadora, priorizando ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a relevância da diversificação das alocações, sempre em conformidade com as diretrizes da política de investimentos.

Retorno na Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	nov/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,22%	0,77%	12,62%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,16%	0,74%	10,53%
IMA Geral	0,19%	1,03%	13,49%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,15%	1,58%	12,32%
IMA-B 5	0,16%	0,81%	10,31%
IMA-B 5+	0,14%	2,19%	13,74%
Prefixados			
IRF-M	0,14%	1,05%	17,14%
IRF-M 1	0,21%	0,79%	13,13%
IRF-M 1+	0,11%	1,16%	19,24%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-1,88%	3,50%	28,67%
IBX	-1,93%	3,50%	28,26%
MSCI WORLD	-0,57%	-3,26%	-0,40%
S&P 500	-0,19%	-3,36%	-2,28%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,16%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,78%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 4,45%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,18%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de novembro ficaram em 0,21%. Para o mês de dezembro a projeção foi de 0,47%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,09%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,5% e de 3,3% para 2026.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	9,92%	INPC + 5,25%	9,83%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 5,13%. Para 2026, a projeção ficou em 3,80%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 15% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,40 para o final de 2025 e em R$ 5,50 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 62,10 bilhões em 2025 e de US$ 66 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 72,35 bilhões para 2025 e de US$ 70 bilhões para 2026.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,83%. Para 2026, a projeção ficou em 70,10%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,56	4,46	4,45	▼ (2)	4,20	4,20	4,18	▼ (1)	3,80	= (3)	3,50	= (3)
PIB (var. %)	2,16	2,16	2,16	= (4)	1,78	1,78	1,78	= (4)	1,88	= (2)	2,00	= (89)
CÂMBIO (R$/US$)	5,41	5,40	5,40	= (1)	5,50	5,50	5,50	= (6)	5,50	= (4)	5,50	= (4)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	= (22)	12,25	12,25	12,00	▼ (1)	10,50	= (41)	9,75	▼ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

21/11 /2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.